

**RELATÓRIO DE SÍNTESE DE EXECUÇÃO DE ACTIVIDADES ENTRE ABRIL E JUNHO DE 2021****APRESENTADA À 8ª REUNIÃO DO COMITÉ DE COORDENAÇÃO TÉCNICA****06 DE JULHO DE 2021****1. INTRODUÇÃO**

Durante este período, que decorreu desde a 7ª Reunião do Comité de Coordenação Técnica do RETFOP, entre Abril e Junho de 2021, as actividades do Projecto conheceram desenvolvimentos que aqui se sintetizam.

Apesar de persistirem dificuldades decorrentes dos constrangimentos impostos pela pandemia, que continuam a condicionar o desenvolvimento das actividades do Projecto, todas elas sofreram evolução, sendo de registar a realização de trabalho em todas elas, com recurso fundamentalmente, às plataformas online, o que tem permitido o envolvimento de participantes das diferentes províncias.

No presente Relatório procura-se dar informação de síntese sobre a evolução verificada em cada uma das actividades durante este período, identificando, sempre que se justifique, os principais constrangimentos verificados.

**2. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS****A.1.1.2 Sistema para o acompanhamento, a avaliação e a garantia de qualidade do sistema de EFTP (Parceiros UTG/PNFQ, MED, INEFOP, ANQEP PT)**

Trata-se de desenhar um Sistema adequado à realidade angolana que permita, no quadro da futura Entidade Coordenadora do Sistema Nacional de Qualificações, assegurar os mecanismos de garantia da qualidade do Ensino Técnico e Formação Profissional.

Não se verificaram desenvolvimentos relevantes neste período, continuando em curso os seguintes trabalhos que permitirão assegurar o desenho e implementação do Sistema:

- **O estudo de identificação de tendências e boas práticas no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento, avaliação e garantia de qualidade dos sistemas de EFTP**, através de uma consultoria com uma perita da European Training Foundation, prevendo-se a sua conclusão durante o mês de Julho corrente.
- **O processo de aquisição de serviços para o apoio ao desenho e implementação do Sistema de acompanhamento, avaliação e garantia de qualidade dos sistemas de EFTP.**

**A.1.1.4 - 1 Sistema de informação e produção de relatórios estatísticos para o Ensino Técnico-Profissional (Parceiros MED, DGEEC- PT)**

O desenvolvimento desta actividade conheceu atrasos relativamente face ao que estava planeado, o que terá implicações nos prazos de execução, com reflexos na conclusão do Sistema. Estamos ainda a tempo de tentar assegurar a sua plena entrada em produção no início do ano lectivo 2022/2023, desde que se consiga agir, daqui em diante, com maior celeridade e que se assegurem as condições organizacionais, no MED, para o acompanhamento de todo o processo de desenvolvimento e preparação da entrada em produção.

Temos vindo a trabalhar com os Serviços do MED, nomeadamente com o GEPE, neste sentido, sendo, neste momento, a situação a seguinte:

- Encontram-se definidos e validados os requisitos funcionais para o Sistema, encontrando-se em fase adiantada a elaboração do caderno de encargos, ainda a validar pelo MED, que permitirá a abertura do processo de aquisição de serviços para o desenvolvimento aplicacional.
- Iniciou-se o trabalho de caracterização do parque informático e da conectividade de internet das Escolas Médias Técnicas, a cargo de uma empresa especializada contratada para o efeito, tendo em vista a identificação de necessidades a cobrir pelo Projecto.

#### **A.1.1.4 – 2 Sistema de Informação para a Formação Profissional (Parceiros INEFOP, IEFP-PT)**

Esta actividade visava o desenvolvimento de um Sistema de Informação que, tal como o que está em Desenvolvimento para o ensino técnico-profissional, permita ao MAPTSS/INEFOP/UTG-PNFQ deter informação estatística fiável sobre a actividade formativa desenvolvida no subsistema de formação profissional.

Como tem vindo a ser reportado em reuniões anteriores do CCT e do CP, foram definidos os requisitos funcionais para o Sistema e a sua versão final encontrava-se, desde Setembro de 2020, a aguardar validação final do INEFOP, tendo em vista a sua articulação com o processo de revisão do seu sistema de informação geral.

Recentemente, foi solicitado pelo Director-Geral do INEFOP, através de carta dirigida ao Coordenador-Geral do RETFOP, o cancelamento desta actividade e a realocação a outras actividades, de que o INEFOP seja beneficiário, dos recursos que se encontravam previstos para o desenvolvimento do Sistema.

Nessa carta refere-se, designadamente:

*“(…) Nesse período iniciou-se, e está em curso, um amplo processo de modernização dos Serviços, incluindo o desenvolvimento de soluções tecnológicas, com recurso a fundos próprios que irão assegurar a melhoria da gestão da Formação Profissional. As soluções que se encontram em desenvolvimento e em fase avançada, para além de outras, cobrem as funcionalidades que se encontravam previstas e tinham sido consensualizadas para desenvolvimento no âmbito do RETFOP.*

*Neste sentido e tendo em vista evitar sobreposições e atendendo ao adiantado estado de execução em que se encontram as soluções tecnológicas em desenvolvimento com recurso a meios próprios do INEFOP, venho, por este meio, solicitar a vossa compreensão para a necessidade de se proceder ao cancelamento da Actividade em curso no âmbito do RETFOP, relativa ao Sistema de Informação para a Formação Profissional, sugerindo que os recursos financeiros previstos possam ser alocados a outras actividades que têm como beneficiário o INEFOP, em termos a definir conjuntamente”.*

Neste sentido, **procedemos ao cancelamento parcial da actividade e à realocação provisional dos fundos inicialmente previstos para o desenvolvimento deste Sistema de Informação, mantendo, contudo, uma dotação financeira para o fornecimento, já previsto, de equipamento informático aos Centros de Formação Profissional seleccionados, que continuará a ser necessário, de acordo com o levantamento de necessidades que se irá realizar, para assegurar que os Centros de formação possam usar o Sistema que se encontra em desenvolvimento por meios próprios do INEFOP.**

**Foi ainda possível reforçar as verbas que estavam inicialmente previstas para o Sistema de Informação para a Área do Emprego (Ver A.1.1.4–3), que se encontrava sub-orçamentado e que, assim, ficará suficientemente dotado.**

#### **A.1.1.4 - 3 Sistema de Informação para a área do emprego (Parceiros INEFOP, Pôle Emploi FR)**

O desenvolvimento deste Sistema encontra-se igualmente atrasado relativamente ao previsto.

Destinado a dotar o INEFOP de um instrumento coerente e adequado ao Modelo de Intervenção dos Centros de Emprego que se encontra igualmente em desenvolvimento com o apoio do RETFOP (Ver **A3.2.1-A.3.2.2-A.3.2.3**), o Sistema de Informação para a Área do Emprego encontra-se em fase de conclusão do processo de preparação do caderno de encargos que permitirá a contratação de serviços de consultoria informática para o seu desenvolvimento.

Foram concluídos e pré-validados os requisitos funcionais do Sistema, embora careçam, ainda, de uma validação definitiva tendo em vista a sua adequação e harmonização com o Portal de Emprego que, igualmente com recursos próprios do INEFOP, está a ser desenvolvido. Sem prejuízo de os dois instrumentos poderem ser desenvolvidos paralelamente, importa assegurar que são compatíveis entre si e que poderão interagir quando estiverem ambos em produção. Esta exigência condiciona, naturalmente, a consolidação dos requisitos funcionais do Sistema a desenvolver no âmbito do RETFOP.

A conclusão dos trabalhos de desenvolvimento do Sistema e a sua entrada em produção no 4º trimestre de 2022, implica que a consolidação dos requisitos funcionais, harmonizados com os requisitos do Portal de Emprego em desenvolvimento, seja concluída o mais rapidamente possível (o mais tardar até ao fim de Julho corrente) e assegurada a recuperação dos atrasos.

**A.1.2.1. Apoiar a criação de organismos de coordenação e articulação dos Sistemas de qualificação do ensino técnico-profissional e formação profissional, incluindo a coordenação do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) Parceiros UTG/PNFQ, MED, INEFOP, ANQEP-PT)**

A proposta técnica, de criação da Entidade de Coordenação do SNQ, foi entregue à UTG/PNFQ, encontrando-se em fase de apreciação e elaboração de proposta de diploma legal. Este diploma assegurará a criação do quadro organizativo para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Qualificações (Ver A.1.2.2).

**A.1.2.2. Apoiar o desenho técnico e conceptual assim como a adopção legal do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) (Parceiros UTG/PNFQ, MED, INEFOP, ANQEP-PT)**

No último trimestre foi elaborado o projecto de diploma legal, sob a responsabilidade dos Serviços Jurídicos da Casa Civil do Presidente da República, tendo por base a proposta técnica preparada com o apoio do RETFOP e que já tinha sido referida na 7ª Reunião do CCT. Neste período foi igualmente possível promover, sob a iniciativa da UTG/PNFQ, a discussão da proposta com as titulares dos Ministérios da Educação, do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação e da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social.

Com a aprovação deste Diploma, que se admite para breve, estará criada a base legal do Sistema Nacional de Qualificações e do Quadro nacional de Qualificações podendo, assim, iniciar-se o processo de elaboração do Catálogo Nacional de Qualificações.

Neste âmbito estão em desenvolvimento os trabalhos preparatórios para a elaboração do Catálogo Nacional de Qualificações, nomeadamente:

- **Elaboração de Qualificações** – Está em conclusão a preparação o processo de aquisição de serviços de consultoria para a elaboração de 10 qualificações, a integrar no Catálogo Nacional de Qualificações. A elaboração das Qualificações terá como referência as qualificações correspondentes do Catálogo Nacional de Qualificações português, no quadro da parceria estratégica estabelecida entre o RETFOP e a Agência Nacional de Qualificações de Portugal (ANQEP).
- **Conselhos Sectoriais de Qualificações** – Está em curso o processo de constituição de Conselhos Sectoriais de Qualificações para acompanhamento e participação na elaboração das qualificações a integrar no Catálogo, estando igualmente em preparação o respectivo programa de formação.

Tendo em vista o reforço da cooperação futura da ANQEP para assegurar assistência técnica à implementação do Sistema Nacional de Qualificações de Angola, designadamente quanto ao desenvolvimento progressivo do Catálogo Nacional de Qualificações e ao Sistema de Informação que o suportará, realizou-se uma reunião exploratória, promovida pelo RETFOP, entre a UTG/PNFQ e a ANQEP, onde foi possível fazer uma apresentação geral do Sistema português de gestão do Catálogo, o que permitiu identificar os principais desafios que se colocam à implementação e operacionalização do SNQ de Angola.

**A.1.3.1-A.1.3.2-A.1.3.3 Desenvolvimento do Mecanismo de diálogo público-privado para promover a participação no desenvolvimento das políticas de formação profissional (Parceiro UTG/PNFQ, INFQE, INEFOP, OIT)**

Dando continuidade ao trabalho iniciado para a elaboração do **documento estratégico** para a criação do Mecanismo de diálogo público-privado para a formação profissional, e depois de concluído o processo de auscultação **pelos peritos da OIT**, dos membros do Grupo Técnico de Trabalho e de outros Ministérios, realizaram-se 3 Workshops dinamizados pelos peritos da OIT e envolvendo os membros do Grupo de Trabalho, onde foi possível consensualizar a estrutura do Mecanismo de Diálogo Público-Privado, bem como as atribuições dos seus níveis Nacional, Provincial e Local.

Tendo por base o consenso alcançado, os peritos da OIT apresentarão em breve a proposta final de **documento estratégico para o Diálogo Público Privado**, incluindo a proposta de plano de implementação do Mecanismo nos seus diferentes Níveis, na sequência do que se procederá à elaboração dos respectivos instrumentos regulamentares a aprovar pelo Governo.

Os membros do Grupo de Trabalho têm mostrado satisfação com a parceria com a OIT, pelo que nos parece adequado assegurar a sua colaboração na fase de implementação do Mecanismo a nível provincial e local. Esta fase deverá começar em Setembro de 2021, tendo a OIT manifestado disponibilidade para assegurar a sua colaboração.

#### **A.2.1.2. Desenho de ofertas formativas de dupla certificação integrando componentes de formação em contexto de trabalho (Parceiros INFQE, INEFOP, ANQEP e IEFP – PT)**

Na sequência do Webinar, via ZOOM, realizado em Dezembro de 2020, foi realizado um novo Webinar com a participação de representantes da ANQEP e do IEFP de Portugal e todos os membros do Grupo de Trabalho constituído para o efeito, com representantes dos Serviços Centrais do MED e do MAPTSS e de Institutos Médios Técnicos, Centros de Formação Profissional e Cidadelas/Escolas Rurais.

Neste Webinar foi possível:

- confirmar o interesse e oportunidade no desenvolvimento de ofertas formativas deste tipo, conjugando a dupla certificação com o reforço da componente de formação técnica e prática através da incorporação de formação em contexto de trabalho.
- Aprovar uma metodologia de implementação do desenho das ofertas formativas de dupla certificação com formação em contexto de trabalho, identificando os produtos a desenvolver

Realizaram-se posteriormente reuniões do Grupo de Trabalho onde se procedeu:

- a) À clarificação dos pressupostos de base para as ofertas formativas de dupla certificação quanto:
  - À questão dos níveis de qualificação profissional nas ofertas formativas de dupla certificação
  - À metodologia para o desenho das ofertas formativas de dupla certificação
  - À Estrutura Curricular e Planos de Estudos das ofertas formativas de dupla certificação
  - Aos Níveis de escolaridade e de qualificação das ofertas formativas de dupla certificação
- b) À identificação das Áreas de Formação em que se procederá ao desenho das ofertas formativas
- c) À identificação dos membros de uma Task Force responsável pelo, com a assistência técnica da ANQEP e IEFP de Portugal (incluindo representantes de Escolas Profissionais e Centros de Formação Profissional), desenho das ofertas formativas;
- d) À identificação de Empresas e Associações Empresariais a convidar para integrar a Task Force para o desenho das qualificações

Está em curso a identificação das Escolas Profissionais e Centros de Formação Profissional portugueses, em função das áreas de formação definidas, para se dar início ao trabalho de desenho das ofertas formativas, tendo sido identificados os produtos finais a desenvolver.

#### **A.2.2.2. Cursos de formação inicial de professores para o ensino técnico-profissional (Parceiros UAN-ISCED LUANDA, UJES-ISCED HUAMBO, INAGBE, CCISP – PT)**

Os cursos de formação de professores continuaram a desenvolver-se, envolvendo 413 alunos (332 em Luanda e 81 no Huambo), tendo sido assegurados os apoios financeiros às Universidades e ISCEDs, para complementos salariais e despesas de funcionamento, bem como o pagamento mensal, através do INAGBE, das bolsas de estudo a todos os alunos matriculados.

O ano académico está a terminar e será possível, na próxima reunião do CCT, apresentar o balanço do primeiro ano de funcionamento.

As actividades lectivas têm decorrido normalmente, embora afectadas pelos constrangimentos impostos pela pandemia do COVID 19, com reflexos no funcionamento das aulas que, no caso da Universidade Agostinho Neto/ISCED de Luanda, estão a funcionar com base em programas mínimos e em regime de alternância entre aulas presenciais e acompanhamento a distância. Não é, neste momento, possível prever se este regime se manterá no próximo ano lectivo, o que, a acontecer, terá um impacto negativo nas aulas práticas que agora passarão a ocupar uma parte mais significativa dos tempos lectivos.

Neste período foi, para além das actividades lectivas regulares, possível assegurar:

- A realização de acções-conjuntas de apoio à implementação dos cursos, entre os Institutos Superiores Politécnicos portugueses e as Instituições de Ensino Superior angolanas, incluindo a preparação do próximo ano lectivo.
- A conclusão do processo de aquisição de computadores para a Universidade Agostinho Neto para apoio às Unidades Curriculares com componente prática e/ou de simulação, cuja entrega está assegurada para antes do início do próximo ano lectivo;
- A conclusão do processo de aquisição e entrega de reagentes para a Universidade José Eduardo dos Santos, para os trabalhos práticos de laboratório na Unidade Curricular de Microbiologia dos Alimentos (a decorrer), e outras subsequentes.
- A conclusão do processo e operacionalização da cooperação entre a UAN-ISCED Luanda e os Institutos Médios Técnicos para o funcionamento da disciplina de Didáctica Específica.
- O início do processo de identificação dos equipamentos a fornecer aos Institutos Médios Técnicos para possibilitar a realização, entre outras acções, dos estágios pedagógicos dos alunos dos cursos de formação de professores.
- Distribuição de máscaras COVID, oferecidas pelo RETFOP, a todos os alunos e professores dos cursos de formação de professores.

#### **A.2.2.3. Cursos de formação sequencial para professores, em exercício de funções docentes em Escolas Médias Técnicas, sem agregação pedagógica (Parceiro MESCTI – INFQE - CCISP – PT)**

No período de reporte foi concluído o processo de caracterização dos professores que leccionam a componente técnica, tecnológica e prática, nos Institutos Médios Técnicos, sem agregação pedagógica, nas Províncias de intervenção do Projecto.

Os resultados permitiram identificar as áreas em que se verificam as maiores concentrações de professores sem agregação pedagógica, o que constitui um elemento importante para a decisão sobre as áreas a considerar no programa de formação sequencial.

PROVINCIA	TOTAL	PROFESSORES POR ÁREA		
		ADM SERVIÇOS	INFORMÁTICA	SAÚDE
Luanda	1047	292	112	111
Benguela	348	89	40	45
Huambo	115	17	23	16
Huíla	237	30	26	74
Uíge	156	26	20	33

Encontram-se em curso os trabalhos conducentes ao desenho dos programas curriculares e à preparação do processo de candidaturas e selecção dos candidatos que frequentarão os cursos no âmbito do RETFOP. Os trabalhos em desenvolvimento obedecem aos seguintes pressupostos consensualizados com os Senhores Secretários de Estado do Ensino Superior e do Ensino Secundário:

- O Programa de Formação Sequencial a desenvolver com o apoio do RETFOP obedece ao quadro regulamentar estabelecido para os cursos de agregação pedagógica aprovado pelo Decreto Executivo Conjunto nº 59/2021, de 10 de Março;
- Os cursos decorrerão nos ISCED de Benguela, Huambo, Huíla, Luanda e Uíge, envolvendo, no máximo, 200 professores, a distribuir pelos diferentes ISCED, em função da respectiva capacidade e procura expectável;
- Os cursos destinar-se-ão a professores em exercício de funções docentes, nas componentes de formação prática, técnica e tecnológica das áreas com maior concentração de professores das Escolas Médias Técnicas das respectivas Províncias que, de acordo com o levantamento realizado, são a Administração e Serviços, Informática e Saúde;

- O desenho curricular dos cursos dos diferentes ISCED, abrangendo as quatro componentes previstas no Decreto Executivo Conjunto, será realizado por Equipas conjuntas de Professores dos ISCED e do Instituto Superior Politécnico de Setúbal;
- A implementação dos cursos será assegurada pelo corpo docente dos respectivos ISCED, contando com o apoio técnico-científico de docentes do Instituto Superior Politécnico de Setúbal, nas duas primeiras componentes de formação.

Já se realizaram reuniões contando com a participação dos Senhores Secretários de Estado do Ensino Superior e do Ensino Secundário, dos responsáveis pelos 5 ISCED, de professores do Instituto Superior Politécnico de Setúbal e de representantes dos Ministérios da Educação e do Ensino Superior.

Estão em curso trabalhos com representantes do Ministério da Educação tendo em vista a preparação dos aspectos relativos à organização da formação e ao processo de candidaturas e de selecção dos candidatos, bem como com os ISCED, tendo em vista a consolidação da oferta formativa em cada um deles e o desenho dos planos curriculares.

Os trabalhos desenvolver-se-ão durante o ano de 2021, esperando-se que as aulas possam iniciar-se no primeiro trimestre de 2022.

#### **A.2.2.4. Acções de formação contínua (pedagógica e técnica) para formadores do INEFOP (Parceiros INEFOP - FEI – FR)**

A presente actividade visa a formação contínua de 80 formadores de Centros de Formação Profissional do INEFOP, das seis Províncias de intervenção do Projecto.

A implementação dos cursos é assegurada pelo CENFFOR, no quadro de um contrato de subvenção estabelecido com o RETFOP, através da Expertise France, sendo a formação assegurada por formadores franceses da FEI – *France Éducation Internationale*.

A formação decorre em quatro áreas – Energias Renováveis, Alvenaria, Canalização e Soldadura – entre 12 de Julho e 20 de Agosto, no CINFOTEC-Rangel e no CENFOCC de Viana, com cursos de 180 horas em todas as áreas.

Os formandos beneficiam de apoio do RETFOP para viagens, alojamento e alimentação e os Centros de Formação recebem apoio para aquisição de pequenos equipamentos e consumíveis para a formação.

Para além da formação está também em curso o desenvolvimento dos procedimentos para a aquisição de equipamentos para os Centros de Formação Profissional (um por cada Província), de acordo com as necessidades identificadas pelo INEFOP.

#### **A.2.3.1. Conceber e desenhar programas de formação em gestão institucional de escolas de ETP e Centros de FP (Parceiros INFQE – INEFOP - FEI – FR)**

Uma versão preliminar dos documentos técnicos apresentados pelos peritos da *France Éducation Internationale*, elaborados na sequência da missão efectuada a Angola, foram validados pela Equipa do RETFOP. Aguarda-se a apresentação da versão final para ser submetida a validação do Ministério da Educação e do INEFOP, para que possam concluir-se e constituir o programa a aplicar na formação de Directores de Escolas Médias Técnicas e Centros de Formação Profissional.

#### **A.2.3.2. Conceber e desenhar programa de formação para gestão de laboratórios, oficinas e equipamentos de Centros de FP e de Escolas de ETP (Parceiros INFQE - INEFOP - FEI – FR)**

Uma versão preliminar dos documentos técnicos apresentados pelos peritos da *France Éducation Internationale*, elaborados na sequência da missão efectuada a Angola, foram validados pela Equipa do RETFOP. Aguarda-se a apresentação da versão final para ser submetida a validação do Ministério da Educação e do INEFOP, para que possam concluir-se e constituir o programa a aplicar na formação de gestores de laboratórios e oficinas de Escolas Médias Técnicas e Centros de Formação Profissional.



**A.3.1.1-A.3.1.2-A.3.1.3 Apoiar a concepção e a implementação de uma estratégia para o desenvolvimento de estágios curriculares e esquemas de formação em alternância para os estudantes da ETP e da FP (Parceiros INFQE- INEFOP - FEI – FR)**

Foi realizada uma reunião do Grupo de Trabalho com representantes do MED-INFQ e MAPTSS-INEFOP, Escolas Médias Técnicas e Centros de Formação Profissional, tendo sido consolidados os termos de referência para o desenvolvimento da actividade que, em síntese, visa:

- Melhorar as condições em que se desenvolvem os estágios curriculares existentes nos Cursos do ensino técnico-profissional incluindo, nomeadamente, a definição de normativos de regulamentação das condições a observar na realização dos estágios curriculares e que facilitem a adesão das empresas, ou a definição de modelos alternativos para a sua realização, no caso de não haver condições para a realização dos estágios em meio laboral;
- Assegurar a inclusão e regulamentação dos estágios curriculares, enquanto parte integrante dos planos de formação dos cursos de formação profissional de maior duração, assegurando a definição de normativos que facilitem a adesão das empresas;
- A operacionalização de acordos de parceria entre Escolas Médias Técnicas, Centros de Formação e Empresas em todas as províncias de intervenção do Projecto, tendo em vista a promoção de estágios curriculares.

Esta actividade será desenvolvida com o apoio e a assistência técnica da *France Éducation Internationale*, que apresentará nos próximos dias um documento estratégico com o respectivo plano de implementação, dando-se assim sequência às fases seguintes.

**A.3.1.4. Programa de estágios profissionais para diplomados do Ensino Técnico Médio e dos Cursos de Formação Profissional (Parceiros INEFOP - IEFOP – PT)**

Foram registados desenvolvimentos durante o período de reporte, embora a Actividade esteja atrasada em relação ao que se encontrava programado.

Foram, neste período, consensualizados os termos em que o Programa de Estágios RETFOP se desenvolverá e encontra-se em fase de aprovação a proposta de Acordo de Parceria a assinar entre o RETFOP, através do Camões, I.P., e o INEFOP, para posterior homologação pela Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social.

O Programa de Estágios RETFOP tem como meta o apoio a 600 estágios profissionais, a realizar nas seis Províncias de intervenção do Projecto, nos termos dos Regulamentos a aprovar pelo MAPTSS/INEFOP.

No entanto, os regulamentos do Programa de Estágios RETFOP, tendo por base uma proposta apresentada pelo RETFOP, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Portugal, não se encontram ainda aprovados, sendo fundamental que isso aconteça para que se possa abrir as candidaturas e seja iniciada a sua implementação.

Correntemente, os Delegados Provinciais do RETFOP procedem ao levantamento e sistematização das empresas e instituições do sector social existentes nas Províncias de Benguela, Huambo, Huíla, Moxico e Uíge, de modo a permitir um maior conhecimento do tecido empresarial e social com actividade criadora de emprego. Este diagnóstico representará uma base de dados que poderá ser usada como um importante recurso de contactos do INEFOP a fim de estabelecer parcerias, com fins múltiplos e, especificamente para o programa de estágios profissionais.

**A.3.2.1-A.3.2.2- A.3.2.3. Rever o perfil e metodologias de intervenção dos Centros de Emprego e Gabinetes de Inserção na Vida Ativa (GIVA)**

- **Centros de Emprego (Parceiros INEFOP - Pôle Emploi – FR)**  
Após a conclusão do diagnóstico relativo ao funcionamento dos Centros de Emprego encontra-se em desenvolvimento a fase de elaboração da nova metodologia de intervenção dos Centros de Emprego.

Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido através da realização de workshops, dinamizados pelos peritos da Pôle Emploi e com a participação de dirigentes e técnicos dos Serviços Centrais do INEFOP, dos Serviços Provinciais e dos Centros de Emprego e CLESEs das Províncias de intervenção do RETFOP.

Realizaram-se workshops, para discussão e apropriação das propostas técnicas iniciais apresentadas pelos peritos da Pôle Emploi sobre

- Parcerias Territoriais,
- Serviços de Atendimento dos Centros de Emprego,
- Serviços de Apoio às Empresas e
- Serviços de Apoio aos Desempregados.

Tendo em vista a produção de um documento técnico reflectido a opinião dos técnicos do INEFOP, com base na sua experiência concreta de trabalho, os Delegados Provinciais do RETFOP organizaram várias reuniões de Grupos de Trabalho Provinciais (Uije / Luanda, Petróleo / Benguela, Moxico / Huambo, cujos resultados serão incorporados nos documentos finais a elaborar pelos peritos da Pôle Emploi.

Os trabalhos têm corrido bem e tem sido possível evoluir no sentido de conseguir atingir o objectivo de elaboração da nova metodologia dos Centros de Emprego e assegurar a sua posterior implementação.

• **GIVAs (Parceiros INFQE - Consultora - PT)**

Durante o período de reporte, concluiu-se o diagnóstico da situação dos GIVAs, tendo por base a análise dos dados do questionário aplicado a todas os Institutos Médios Técnicos, através da realização de workshops dinamizados pela perita portuguesa que está a assegurar a assistência técnica ao desenvolvimento e implementação da nova metodologia de intervenção dos GIVA das Escolas Médias Técnicas.

Nestes workshops, que têm tido a participação de dirigentes e técnicos dos MED, dos Gabinetes Provinciais de Educação e Directores e responsáveis pelos GIVA das Escolas Médias Técnicas das Províncias de intervenção do Projecto, tem-se vindo a trabalhar nos diferentes elementos constituintes da metodologia de intervenção relativos a:

- Competências e Atribuições dos GIVA
- Perfil de Competências das Equipas Técnicas
- Modelo de Intervenção com os Alunos
- Modelo de Intervenção na comunidade
- Monitorização da Actividade dos GIVA

Os trabalhos estão a decorrer bem e de acordo com o programado, não se antevendo dificuldades no desenvolvimento das próximas fases.

**A.3.2.4. Apoiar a organização de feiras e jornadas de informação sobre a oferta e a procura de formação, e emprego (Parceiros INFQE - INEFOP)**

Não se verificou nenhuma evolução relevante no desenvolvimento desta actividade.

Como referido na última reunião do CCT, foi criado um Grupo de Trabalho com representantes do MED-INFQE e MAPTSS-INEFOP, de Escolas Médias Técnicas e Centros de Formação, para a definição do modelo de intervenção para a promoção destes eventos, tendo por base as experiências já existentes no âmbito do Ensino Técnico-Profissional e da Formação Profissional e Emprego, cujo trabalho ainda não se iniciou, o que deverá acontecer nos próximos dias com o objectivo de definir e planear a implementação da realização de feiras de formação e emprego que reúnam, no mesmo evento, a nível provincial e nacional, Escolas Médias Técnicas, Centros de Formação Profissional, Centros de Emprego, Empresas e Associações empresariais e Sindicais.

**A.3.3.1-A.3.3.2-A.3.3.3 Melhorar os instrumentos de apoio ao empreendedorismo, incluindo a formação em empreendedorismo e gestão de pequenos negócios e o apoio à criação de iniciativas empresariais criadores de emprego (Parceiros INEFOP - Pôle Emploi – FR)**

Esta actividade tem duas componentes, que se encontram em execução em simultâneo, tendo conhecido desenvolvimentos no período de reporte.



**a) Revisão do programa de formação em empreendedorismo para uso na rede de CLESEs do INEFOP**

Na sequência da aprovação do Programa de Formação aprovado e já reportado na 7ª Reunião do CCT, deu-se sequência às fases seguintes:

- Consolidação e validação, pelo INEFOP do Documento Técnico-Pedagógico (DTP) do Curso de Formação em Empreendedorismo, organizado em 7 Módulos num total de 120 horas;
- Elaboração de 7 Manuais para os diferentes Módulos, aprovados pelo INEFOP, já disponíveis em versão electrónica, estando em curso a sua edição em suporte físico para distribuição pela rede de CLESEs.
- Elaboração e validação pelo INEFOP do DTP para formação dos Responsáveis Pedagógicos dos da formação dos CLESE
- Elaboração e validação, pelo INEFOP, do DTP para a formação dos Gestores da Formação dos CLESE.
- Programação de acções de formação para formadores de formadores em empreendedorismo, Coordenadores Pedagógico dos CLESEs e Gestores da formação do programa de empreendedorismo, com base no novo Programa e manuais aprovados, com cronograma de execução já aprovado e pronto para execução. Este programa decorre entre Julho e Novembro, do seguinte modo:
  - A formação de formadores de formadores em empreendedorismo, já em curso e a concluir durante o mês de Julho, para um total de 40 formadores das diferentes Províncias de intervenção do Projecto;
  - O programa de formação para responsáveis pedagógicos e coordenadores da formação, num total 60 horas, para 30 pessoas, que decorrerá entre Agosto e Novembro

**b) Programa de Apoio à Criação de Iniciativas Empresariais criadoras de Emprego (PAIECE-RETFOP)**

Esta actividade encontra-se com algum atraso em relação ao que se encontrava programado, embora tenha conhecido desenvolvimentos recentes que poderão permitir avançar para as próximas fases. Assim,

- Encontra-se em fase de aprovação o Acordo de Subvenção com o INEFOP para o financiamento do Programa abrangendo o apoio a cerca de 300 Projectos, que se prevê iniciar durante o mês de Setembro;
- Foi concluído o concurso para a contratação de uma entidade externa responsável pela gestão técnica do Programa, em articulação com o INEFOP, tendo sido adjudicado à empresa Kixicredito.
- Durante os meses de Julho e Agosto, o INEFOP e a Entidade externa desenvolverão os trabalhos de preparação dos regulamentos dos processos de candidatura e aprovação de projectos, estabelecendo um Acordo para regular as modalidades de articulação entre as partes para o desenvolvimento do Programa

**COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE**

- Produção de novos materiais de comunicação e visibilidade, como máscaras, envelopes e fitas personalizadas, assim como o reforço de materiais já existentes;
- Distribuição de brindes promocionais às instituições parceiras e aos estudantes dos cursos de ensino no Huambo e Luanda;

## GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

### A.2.2.2. Preparar, organizar e realizar cursos de formação inicial de professores para o ensino técnico-profissional (Parceiros UAN\_ISCED LUANDA, UJES\_ISCED HUAMBO, INAGBE - CCISP – PT)

No que concerne a processos administrativos e a registos de fluxos financeiros, foram realizadas, de forma presencial e online, as segundas sessões de acompanhamento, junto do INAGBE e das Universidades Agostinho Neto e José Eduardo dos Santos, bem como dos ISCED de Luanda e do Huambo. Estas sessões decorreram no mês de Junho, e permitiram ajustar os mecanismos de operacionalização administrativa desta actividade e orientar para a melhoria do suporte documental nos processos de aquisição e de pagamento aos docentes. Estas sessões ajudaram a otimizar a articulação entre as diferentes esferas de intervenção, administrativa e financeira, necessária à boa implementação dos cursos de Formação de Professores.

## 3. CRONOGRAMA DAS ACTIVIDADES

Está em curso a proposta formal de extensão do projeto RETROP por 12 meses, de acordo com o que foi aprovado na 7ª reunião deste Comité, e mediante aprovação prévia de uma necessidade de extensão na 2ª reunião do Comité de Pilotagem do Projeto.

O cronograma já apresentado na 7ª Reunião do Comité de Coordenação Técnico, que continha já ajustamentos aos calendários anteriormente previstos, é aqui retomado sem alterações.

Efectivamente, apesar aos atrasos que se verificam em algumas das actividades, os mesmos não se reflectem, pelo menos por agora, em prolongamentos dos prazos previstos para a sua conclusão, afectando somente as fase intermédias mas que, como se disse ao longo do Relatório, poderão ser recuperados e assegurar que essas actividades sejam concluídas nos prazos apresentados no cronograma apresentado na 7ª reunião do CCT.



Sub-domínio/ Actividade	2020												2021												2022												2023											
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
A.1.1.1. A EdB																																																
A.1.1.1.1. B RdMEL																																																
A.1.1.2. Sistema de M&A do sistema de EFTP																																																
A.1.1.4 - 1. Sistemas de Informação e Comunicação para o EMT																																																
A.1.1.4 - 2. Sistemas de Informação e Comunicação para a FP																																																
A.1.1.4 - 3. Sistemas de Informação e Comunicação para o Emprego																																																
A.1.2.1. Organismos de coordenação do Sistema Nacional de Qualificações																																																
A.1.2.2. Desenho do Quadro Nacional de Qualificações																																																
A.1.3.1/A1.3.2/A1.3.3 Fortalecer o diálogo público privado para a política de formação profissional																																																
A.2.1.2. Oferta formativa de dupla certificação integrando formação em posto de trabalho																																																
A.2.2.1. Formação para formadores de formadores																																																
A.2.2.2. Cursos de formação inicial de professores ETP																																																
A.2.2.3. Cursos de formação sequencial de professores																																																
A.2.2.4. Ações de formação contínua para formadores INEFOP e centros de formação																																																
A.2.2.5. Incentivos para a participação de profissionais experientes para ministrar formação prática																																																
A.2.3.1. Ações de formação sobre gestão de escolas de EMT e centros de FP																																																
A.2.3.2. Ações de formação sobre gestão laboratórios, oficinas e equipamentos																																																
A.2.3.3. Ações de sensibilização para aumentar a atratividade do EMT e FP																																																
A.3.1.1-A.3.1.2-A.3.1.3 - Estágios curriculares e esquemas de formação em alternância para os estudantes da ETP e da FP																																																
A.3.1.4. Estágios profissionais para diplomados do ensino técnico e dos cursos de formação profissional																																																
(A.3.2.1/ A.3.2.2/ A.3.2.3.) 1 Rever o perfil e metodologias de intervenção dos Centros de Emprego																																																
(A.3.2.1/ A.3.2.2/ A.3.2.3.) 2 Rever o perfil e metodologias de intervenção dos GIVA																																																
A.3.2.4. Organização de feiras e jornadas sobre oferta e procura de trabalho e emprego																																																
A.3.3.1/ A.3.3.2/ A.3.3.3. Apoio ao empreendedorismo e apoio à criação de iniciativas empresariais criadores de emprego																																																
A.3.3.4. Divulgação de experiências de sucesso e boas práticas de criação do próprio emprego																																																